

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JULHO DE 2007**-----

-----Aos trinta dias do mês de Julho de dois mil e sete, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Francisco Manuel Maurício do Rosário e José Carlos da Silva -----

-----O executivo deliberou considerar justificadas as faltas do Sr. Presidente e da Sr^a Vereadora Joana Batista, que se encontram de férias e do Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos.---

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice-Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usou da palavra a Sr^a Vereadora Manuela Cunha, que disse:-----

-----Que quer saber como são atribuídas as licenças para ocupação da via pública com esplanadas, porque algumas vezes os pedidos vêm a reunião de Câmara e outras não, qual o critério seguido quanto ao deferimento, designadamente horário de funcionamento, se é tida em conta a obstrução de passeios e ainda quais as esplanadas licenciadas no Concelho, já que há conflitos com moradores por força do funcionamento de algumas esplanadas.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que depois de ser levantada, pelo Sr. Vereador José Carlos Silva, a questão do incómodo pelo cheiro de sardinhas assadas na via pública, na esplanada da Avenida D. João I, em Almeirim, solicitou aos serviços informação sobre o seu licenciamento e, dado que nada

constava, ordenou ao fiscal de obras as diligências que se impunham.-----

-----A mesma Vereadora disse que aos moradores não incomoda a esplanada desde que seja garantida a desobstrução dos passeios e não seja conspurcada a via pública. Para além disso, o assunto aqui debatido passou para o conhecimento público, tendo-lhe sido atribuídas a si as palavras doutro colega.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício referiu que, enquanto Vereador em permanência, desenvolveu em conjunto com a Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim um plano de aproveitamento da Barragem dos Gagos.-----

-----Tendo sido questionado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim quanto ao andamento do mesmo, e dado que já não detém pelouros na Câmara Municipal, informa o executivo da intervenção que teve no processo:-----

-----O primeiro passo do respectivo projecto consistia na atribuição da concessão da exploração da barragem por parte do Estado, ou à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal, conforme é previsto no Decreto-Lei número oitenta e seis de dois mil e dois, de seis de Abril. Esta lei remete o assunto para o Plano Ordenador de Albufeiras de Águas Públicas, que está em vias de publicação.-----

-----Assim, solicita que seja dada informação à Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, por parte do executivo, e recomenda que logo que haja publicação do necessário regulamento o assunto seja trazido ao executivo municipal.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício solicitou que fosse concedido algum tempo à Vereação para estudo do projecto Águas do Ribatejo, dado tratar-se de um processo com a duração de quarenta anos e que não pode ser deliberado sem uma análise aprofundada.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse subscrever as palavras do seu par e acrescentou que os documentos entre sexta-feira e hoje e é matéria para reflexão e discussão, pelo que reiterou o pedido. E acrescentou esperar que esse prazo seja garantido aos

membros da Câmara e da Assembleia Municipal e seja atendido o facto de que no mês de Agosto grande parte dos eleitos estão de férias.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que os documentos foram distribuídos aos Srs. Vereadores e Presidente da Assembleia Municipal e, naturalmente, serão garantidos todos os prazos legais. Para além disso, pensa que as deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal de Almeirim estará em consonância temporal com os outros seis municípios que participam nesta empresa.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que não recebeu nenhum convite para a exposição a decorrer na Galeria Municipal, os que lhe chegam são extremamente selectivos e há sempre lapsos de correio estranhos.-----

-----A mesma autarca perguntou ainda em que ponto está a obra de electrificação da Zona de Serviços de Paço dos Negros, ao que o Sr. Vice-Presidente respondeu que está em execução.-----

-----Perguntou também a Sr^a Vereadora por que não avançam as escavações arqueológicas no interior do Pórtico de Paço dos Negros, se foram aprovadas.-----

-----O Sr. Vice-Presidente disse não saber responder.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**2 - PESSOAL**-----

-----ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES - Foi presente o requerimento do técnico-profissional de primeira classe Ângelo Carvalho de Almeida solicitando autorização para acumulação das suas funções com a de técnico de Andebol, na Associação Vinte Quilómetros de Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou deferir.-----

-----**3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS**-----

-----ZONA DE SERVIÇOS DE PAÇO DOS NEGROS - Foi presente o pedido

de Farmácia Central de Almeirim, solicitando a compra do lote número trinta e três da Zona de Serviços de Paço dos Negros, a fim de aí instalar um Posto de Medicamentos para servir a população da zona, a licenciar pelo Infarmed.-----

-----A Câmara deliberou vender o lote nas condições regulamentarmente definidas.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha fez questão que constasse da Acta as suas perguntas: Se há lista de espera e se o cliente sabe que ainda não há luz no local.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu negativamente à primeira questão e à segunda que quando o comprador se quiser instalar estará resolvida a questão das infraestruturas eléctricas.-----

-----**4 - OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS**-----

-----SANEAMENTO DA ZONA BAIXA DE ALMEIRIM - CENTRO HISTÓRICO - Foi presente a carta de EcoEdifica - Ambiente, Infraestruturas e Construções, SA solicitando a prorrogação do prazo contratual de execução da empreitada em título por mais noventa dias, por força dos trabalhos arqueológicos que decorreram a par da sua realização.-----

-----A Câmara deliberou aprovar.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que isto seria escusado se as medidas de prevenção arqueológica tivessem sido tomadas de forma preventiva e antecipando-se à obra.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que muitos trabalhos desta natureza têm de ser feitos no decurso da obra, uma vez que só no levantamento do leito dos trabalhos é observável qualquer elemento lá enterrado.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha retorquiu que isso não corresponde à verdade pois, sabendo de antemão sobre que ruas ia incidir a obra e sabendo que essas ruas estavam na mancha marcada pela Carta Arqueológica, tinha sido possível avançar primeiro com as escavações nesse percurso, evitando assim atrasar a obra, porque a obra em si só seria iniciada depois das

escavações, o que não impedia de ser acompanhada por um arqueólogo.-----

-----O Sr. Vice-Presidente alvitrou que a Sr^a Vereadora deve ter-se tornado uma perita em arqueologia e respondeu que, independentemente de algumas sondagens que pudessem ser feitas, a maior parte das escavações naturalmente que tinha de ser feita no decurso da obra, por uma razão de certeza que não eram ignorados ou destruídos vestígios nos terrenos que eram movidos.-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----GRUPO PARALAMENTAR OS VERDES - O executivo tomou conhecimento da comunicação do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes que acompanha cópia do requerimento ao Governo do seu Deputado do Distrito, sobre 'Deficiências na Ponte Salgueiro Maia, entre Santarém e Almeirim'.-----

-----SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE - O Sr. Vice-Presidente apresentou a comunicação das Secretarias de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território e Cidades comunicando a realização, de dezasseis a vinte e dois de Setembro, da sexta edição da campanha Semana Europeia da Mobilidade, que culminará com o Dia Europeu sem Carros. De acordo com este documento, previamente distribuído aos Srs. Autarcas, e no propósito de adesão deste Município, haverá que analisar a implementação de transportes alternativos, transportes urbanos e mobilidade urbana em geral.-

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que nesse dia os TUA deviam funcionar todo o dia sem custos para os utilizadores e que essa semana fosse a grande oportunidade para pôr a funcionar o Centro Coordenador de Transportes Terrestres para o fim para que foi construído. E acrescentou esperar que a Vereação conheça atempadamente todas as iniciativas, e não de véspera, tendo proposto que o assunto venha a reunião de Câmara em tempo útil.-

-----O Sr. Vice-Presidente alvitrou encerra ao trânsito no Dia

sem Carros a Rua Dionísio Saraiva, a Rua Cinco de Outubro desde os CTT até à Rua das Faias, toda esta rua e a Rua Bernardo Gonçalves entre a Rua das Faias e o cruzamento com a Rua Dionísio Saraiva. E acrescentou que a adesão a este projecto acarretará medidas de carácter permanente e obrigatório por parte da autarquia. É intenção da Câmara chamar a atenção para questões de mobilidade e desenvolvimento sustentável, mas não é nossa intenção transformar Almeirim num circo, durante a mesma Semana. Haverá um conjunto de iniciativas, algumas localizadas com um público alvo perfeitamente definido e outras passarão por conferências/apresentações/documentários.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse esperar que esta Semana sirva, para além de sensibilizar as cidades, sobretudo para sensibilizar a Câmara Municipal de Almeirim para a ausência de mobilidade em transportes colectivos públicos entre as diversas freguesias do Concelho e entre o Concelho e os que o rodeiam e que essa sensibilização leve a autarquia, no futuro, a ter uma voz mais activa no sentido de pressionar outros agentes com intervenção na área e outras entidades, para que sejam encontradas soluções que venham a garantir esta mobilidade a que os cidadãos têm direito e que é um desafio fundamental para o desenvolvimento do Concelho, da região e até do planeta.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que a mobilidade entre freguesias e para fora do Concelho não é da responsabilidade directa da autarquia, uma vez que essa concessão é pertença de empresas provenientes da antiga Rodoviária Nacional.-----

-----A Sr^a Vereadora retorquiu que também não é responsabilidade da autarquia construir fábricas de enchidos.-----

-----O Sr. Vice-Presidente solicitou à Sr^a Vereadora que não o interrompesse, porque também não a interrompe e voltou a repetir o pedido perante nova interrupção. E continuou afirmando que a Autarquia sempre esteve disponível para articular com essas empresas soluções de compromisso entre ambos a fim de beneficiar os utentes. Mas o facto é que a Câmara não é uma empresa de transportes e, independentemente da opinião que cada um de nós

tem ou teve sobre a privatização da Rodoviária Nacional, não nos é possível substituímo-nos a estas empresas. Aliás, a própria legislação impede-nos de fazer circuitos que não sejam estritamente urbanos. E, continuou, aproveita a oportunidade para referir que os TUA só por acaso, acaso esse nunca referido aqui pela Sr^a Vereadora, já foram case study pelo número de pessoas transportadas, que em dois mil e seis foi cerca de oitenta mil passageiros.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que era bom que se falasse em português para as Actas porque são documentos de acesso a todo o público e no nosso país, mesmo na União Europeia, ainda nem todos os cidadãos têm conhecimento de uma segunda língua. Acrescentou que não pode fazer referência aos números porque infelizmente não foram apresentados mas, como o Pedro Ribeiro os tem, vai dar entrada hoje um pedido para apresentação dos números referentes a todos os utentes, valores, etc, porque assim como a própria, os outros Vereadores que não da maioria PS podem ter opinião. Garante, como utilizadora habitual que o traçado do TUA na linha azul não está a ser tão rentável quanto podia e foram feitas propostas ao Vereador pelos motoristas, que já aqui deviam ter vindo para análise. Sempre defendeu o alargamento do traçado da linha vermelha e um percurso do outro autocarro no sentido inverso, continua a achar que seria o melhor e concorda com um terceiro autocarro.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que a terminologia é hoje perceptível a toda a gente, fruto da integração na EU, cuja apologia não era em mil novecentos e oitenta e seis comum a todos os partidos. Quanto ao traçado da linha vermelha, já lhe foi explicado mais de uma vez, que o estudo apontava para o facto do aumento de percurso superior a trinta minutos causar incómodos aos passageiros pela aleatoriedade da hora de passagem em cada paragem e com isso diminuir o número de utentes. Sobre a linha azul, sempre soubemos que seria um linha com menos passageiros, uma vez que percorre pontos da cidade com menos habitantes. No que concerne às sugestões dos Srs. motoristas,

algumas já feitas directamente a si, respondeu-lhes que devíamos deixar passar algum tempo, a fim de coligir todas as alterações necessárias, a serem efectuadas de uma só vez.-----

-----ESTÁGIO - Foi presente a informação do Serviço de Informática propondo que ao estagiário Bruno Cavaleiro, que construiu o WebSig dos pontos de água, seja concedido o subsídio de refeição no montante de trezentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos, respeitante ao período de estágio nestes serviços.-----

-----A Câmara deliberou pagar.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências financeiras:-----

-----Rancho Folclórico de Benfica do Ribatejo, para o seu Festival de Folclore - quatrocentos e cinquenta euros; Rancho Folclórico Os Camponeses da Raposa, para o seu festival de folclore - quatrocentos e cinquenta euros; Agrupamento de Escolas Febo Moniz, para a festa de fim de ano do jardim de infância número três de Almeirim - cento e cinquenta euros; Associação Humanitária dos Doentes com Cancro, para a sua actividade - duzentos e cinquenta euros; e Rancho Folclórico Infantil de Fazendas de Almeirim, para reparação do autocarro - dois mil novecentos e quarenta euros e trinta e um cêntimos, com a justificação de que o autocarro tem estado ao serviço do Município e avariou nessas funções.-----

-----TRANSPORTE ESCOLAR - Foi presente a informação do Gabinete de Acção Social transmitindo a petição da família da menor Beatriz Alexandra Fernandes Augusto, residente na Chamusca, que pretendem matricular a aluna num estabelecimento escolar de Almeirim porque aqui mantém actividades extra-escolares e por isso solicitam que o Município conceda apoio ao transporte escolar.-----

-----A Câmara deliberou informar que o pedido deve ser apresentado à Câmara Municipal da Chamusca.-----

-----PROJECTO CASA PRONTA - O Sr. Vice-Presidente expôs à consideração dos membros do executivo a resolução a tomar futuramente, com vista a fornecer uma resposta breve quanto à intenção de exercer ou não o direito de preferência na transmissão de imóveis inter vivos, no âmbito do projecto Casa Pronta, que já se encontra em funcionamento no Concelho.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que a informação dada pela Câmara é contraditória, na medida em que houve comunicação à imprensa anunciando que o projecto já estava disponível em Almeirim e, dois dias depois, o Primeiro Ministro veio dizer para os jornais que Águeda era o único concelho com condições para funcionar.-----

-----O Sr. Vice-Presidente reafirmou a importância da tomada de medidas que não inviabilizem o referido projecto, já que os curtos prazos previstos não se compadecem com a espera por uma deliberação do executivo, que funciona quinzenalmente.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que, tendo os Notários portugueses defendido que o diploma comporta um acto ilegal, se não será de aguardar uma decisão final sobre esta matéria, antes de tomar medidas.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que este Governo tomou uma medida que poupa tempo e dinheiro aos contribuintes e por muito que isso desagrade a quem não tem coragem nem força política para decidir, a lei está em vigor e é para ser cumprida, se não mais vale o Governo demitir-se e entregar os cargos às forças de bloqueio do corporativismo ante-vinte e cinco de Abril. Quando e se vier a ser considerada inconstitucional, serão tomadas as medidas adequadas. E acrescentou que estamos a assistir a um corporativismo atroz e a emperrar soluções, e com isso não quer colaborar.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que este assunto não fazia parte da Ordem de Trabalhos e não foi distribuído nenhum

documento jurídico. Pela sua parte está aberta a qualquer
decisão célere, desde que enquadrada na lei e se as leis do
Governo não atendem ao funcionamento das autarquias deviam ser
melhor elaboradas.-----

-----Às dezasseis horas e cinquenta minutos o Sr. Vice-
Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição da
Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que
lavrei e subscrevi.-----

O Vice-Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição